

UMA SÍNTESE DE INVESTIGAÇÃO SOBRE MÉTODOS DE ENSINO E(M) DANÇA DE SALÃO¹

Victoria Sanches Cunha Leite de Moraes,
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Rafael Marques Garcia,
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Erik Giuseppe Barbosa Pereira,
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Dança de Salão - 1; Métodos de ensino -2; Produção científica -3.

INTRODUÇÃO

A Dança de Salão (DS) é conceituada como um conjunto de técnicas subdivididas em estilos oriundos de culturas diferentes, caracterizada por ser dançada em pares e por ter um viés social (PERNA, 2005). O modelo como conhecemos hoje, onde se dança em pares fechados, chegou ao Brasil junto com a Corte Portuguesa e desde então tem se ramificando e se construindo através das relações socioculturais próprias do nosso território. A valorização do se dançar bem, relacionada ao status social trazidos pela técnica na época de sua chegada, faz emergir a necessidade de se existir pessoas e/ou locais que estivessem dispostos a ensinar e ajudar os interessados por essa arte (ZAMONER, 2015).

Em um primeiro momento só os nobres conseguiam aprender a dançar, já que tinham acesso às aulas dos professores vindos da Europa, exclusivamente para isso. Após esse período, com a DS mais disseminada, era possível aprender a partir da observação e da repetição, assim os bons professores eram considerados aqueles que continham o maior repertório de passos e dançavam bem. Tempos depois, já por volta de 1980, a mídia auxiliou ao crescimento repentino da Dança de Salão, com programas, novelas e seriados que evidenciaram a prática, dessa forma surge uma demanda muito grande por aulas e conhecimento sobre o assunto, assim sem uma estruturação do mercado para conter essa

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

oferta, se reproduz e intensifica a ideia de que bons dançarinos, sem reflexão do processo didático e repetindo muitas vezes a forma como foram ensinados, estariam aptos a se tornar bons professores (GRANJEIRO, 2018).

Diante desse contexto, a realização deste estudo se justifica por entender que o estilo de dança abordado está em crescimento e que a prática quando mal executada pode levar a uma experiência negativa, se faz necessário observar como estão relacionados os métodos de ensino (ME) e a DS na literatura científica. Assim, o objetivo do estudo é averiguar, a partir da produção científica, as conexões teórico-metodológicas presentes entre ME e DS. Para nortear esse objetivo, se faz necessário perguntar: O que diz a literatura brasileira sobre a articulação teórico-metodológicas entre ME em DS?

METODOLOGIA

Este estudo é qualitativo (HAGUETTE, 2007), utilizando a estratégia da Síntese de Investigação - SI (COOPER; HEDGES, 2009) para análise. A síntese de investigação foi preterida frente a necessidade de se combinar uma série de recursos e investigações para um único objeto de estudo. Assim se fez necessário organizar o estudo em cinco fases sendo estas: 1 - Consulta na base de dados, 2- Definição dos termos de busca, 3 - Exportação dos dados, 4 - Aplicação dos critérios de inclusão e Fase 5 - Análise dos dados. Feito isso, encontramos um total de 126 estudos e ao aplicar os filtros de inclusão e exclusão, esses números totalizaram 35 estudos, sendo 3 duplicados.

Para uma completa análise dos dados obtidos em diferentes esferas, após esse momento, categorizamos os dados em seis grupos sendo estes: 1- Tipos de documento e a área de conhecimento das autorias, 2- O vínculo institucional dos/das documentos/autorias, 3- As linhas metodológicas mais apreciadas, 4- Os protagonistas nas pesquisas, 5- Caracterização da DS pelas autorias, 6- Tratamento dado aos ME.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo pôde inferir que: 1- A produção científica sobre ME e DS ainda se configura como recente e em evolução, existindo uma concentração de trabalhos a partir de 2010; 2 - O público que interage, sendo praticante, telespectador, docente ou profissional se constitui de forma heterogênea tanto relacionado à idade, gênero, motivação e questão



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

financeira; 3- Os autores já apresentam detectar alguns problemas nos ME que estão sendo aplicados e buscam solucionar através do relato de aulas com dinâmicas diferentes.

REFERÊNCIAS

ANDANÇAS, **Dança de Salão no Brasil**. Disponível em: < .: ANDA <http://www.dancecom.com.br/andancas/objetivos.php> N : Associação Nacional de Dança de Salão .: (dancecom.com.br)>

COOPER, H.; HEDGES, L. **Research Synthesis as a Scientific Process**. in: COOPER, Harris; HEDGES, Larry, VALENTINE, Jeffrey. (Orgs.). *The Handbook of Research Synthesis and Meta-Analysis*, 2.ed. New York: Russel Sage Foundation, 2009. p. 3-18.

GRANJEIRO, M. **Ai pisaram no meu pé: Um novo conceito em aprendizagem e ensino na Dança de Salão**. Edição Especial CARDAS 2018. São Paulo: Scortecchi, 2018.

HAGUETTE, T. M. F. **Metodologia qualitativa na sociologia**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

PERNA, M. A. **Samba de Gafieira a História da Dança de Salão Brasileira**. 2ª ed. s/ editora. Rio de Janeiro. 2005.

ZAMONER M. História da Dança de Salão no Brasil, Recortes do Rio de Janeiro do século XIX. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, n 207, 2015.

